



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos do acesso à área de sombra restrita ou à vontade sob pastejo na produção e composição do leite
Autor	OSCAR LUIS RIGON
Orientador	VIVIAN FISCHER

Efeitos do acesso à área de sombra restrita ou à vontade sob pastejo na produção e composição do leite

Rigon, O., Fischer, V. UFRGS

Introdução: O estresse térmico altera os parâmetros fisiológicos, de bem-estar e comportamentais de forma negativa nos animais de produção de leite. Com o fornecimento de sombra para estes animais, se pode reduzir as consequências negativas de tal efeito, entretanto a quantidade de sombra disponível pode modificar a amplitude dos resultados. O trabalho realizado teve como objetivo avaliar o efeito da disponibilidade de sombra por animal em relação à produção e composição de leite em vacas lactantes.

Material e métodos: O experimento foi realizado no Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV – da UDESC, em Lages, Santa Catarina no período de fevereiro a março de 2015. Protocolo deferido pela CEUA número 21901. Foram utilizadas 12 vacas da raça Holandesa lactantes sob-regime de pastejo e suplementação com concentrado, separadas em dois tratamentos, sendo o Tratamento 1 com sombra disponível sem restrição, mais de 9m²/animal e o Tratamento 2, com área de sombra restrita, com 2,5m²/animal de sombra natural, em áreas sombreadas com *Eucaliptus sp.* Após um período de adaptação de 7 dias, com disponibilidade de sombra à vontade para todos os animais, as vacas foram separadas em dois grupos distintos, sendo um deles colocado em piquete com sombra restrita, permanecendo por 22 dias. As amostras leite foram refrigeradas, sendo aquelas destinadas ao teste do álcool refrigeradas destampadas a fim de permitir a volatilização do gás carbônico. Após aproximadamente 10 horas, as amostras foram submetidas ao teste de estabilidade ao álcool (concentrações de etanol na solução aquosa de 53 a 90% v/v), ao teste de acidez titulável (°D), e foram determinados pH (potenciometria) (Tronco, 1997). As concentrações de gordura, proteína, sólidos totais, lactose além da contagem de células somáticas –CCS – foram determinadas pelo método de espectrofotometria por radiação infra-vermelho). Os dados foram submetidos à análise de variância considerando o efeito do provimento de área à vontade ou restrita de sombra. Foi adotado o delineamento completamente casualizado com medidas repetidas no tempo.

Resultados e discussão: A produção de leite, acidez, pH e as concentrações de gordura, proteína e ureia não diferiram significativamente entre os grupos ($P>0,10$). A concentração de lactose no leite dos animais submetidos à sombra restrita foi superior ($P<0,05$) comparado com a dos animais com sombra à vontade. Os animais que tiveram sombra à vontade apresentaram contagem de células somáticas (CCS) mais alta no leite ($P<0,05$). Valores de CCS mais elevados reduzem o teor de lactose no leite.

Conclusão: O clima subtropical de altitude de Lages provavelmente não desafiou termicamente os animais durante o estudo e a magnitude de sombra não influenciou a maioria dos atributos de produção e composição do leite.

Referências:

TRONCO, V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite. Santa Maria: UFSM, 1997. 380p.**